

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
1998

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

EXPLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVA PONDERAÇÃO

GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas a um questionário

- A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item
- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta
(Reserva-se, para este critério, uma ponderação de 20% sobre a cotação atribuída, em cada item, aos aspectos de conteúdo – vide *Explicitação quantitativa da cotação* – página 2.)
 - Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário
- B – Aspectos de organização e de forma – 40% da cotação atribuída a cada item
- Correção linguística:
 - léxico (variedade e adequação)
 - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia e usos convencionais da letra maiúscula
- (Vide *Factores de desvalorização no domínio da correção linguística* – página 2)

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo

- A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item
- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema proposto e o texto produzido (5 pontos)
 - Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
 - Relevância das referências feitas à poesia de Álvaro de Campos (8 pontos)
- B – Aspectos de organização e de forma – 40% da cotação atribuída ao item
- Domínio da construção do texto através de uma exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
 - Correção linguística (8 pontos)

(Vide *Factores de desvalorização no domínio da correção linguística* – página 2)

Nota – O afastamento integral do tema proposto implica a desvalorização total da resposta.

V.S.F.F.

139/C/1

GRUPO III – Resumo de um texto Informativo-expositivo

1. Estrutura informacional (nível do conteúdo)
– 40% da cotação atribuída ao item 24 pontos
2. Estratégias discursivas e linguísticas
– 60% da cotação atribuída ao item 36 pontos
 - Organização da informação(22 pontos)
 - Correção linguística(14 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística)

GRUPO I, GRUPO II e GRUPO III

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística:

- por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, será descontado um (1) ponto;
- por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, serão descontadas cinco décimas (0,5) de ponto;
- por cada erro de acentuação ou de má utilização da maiúscula, serão descontadas duas décimas (0,2) de ponto.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou má utilização da maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

EXPLICITAÇÃO QUANTITATIVA DA COTAÇÃO

Cotação do grupo I.....		100 pontos
1.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e de forma	(8 pontos)	
2.		15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)	
Aspectos de organização e de forma	(6 pontos)	
3.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e de forma	(8 pontos)	
4.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e de forma	(8 pontos)	
5.		25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)	
Aspectos de organização e de forma	(10 pontos)	
Cotação do grupo II.....		40 pontos
Cotação do grupo III.....		60 pontos
COTAÇÃO TOTAL DA PROVA.....		200 pontos

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

A análise de um texto literário, conduzida por um questionário, visa avaliar as competências de leitura e de expressão escrita.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e relação dos elementos textuais produtores de sentidos, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais no seu contexto e o leitor;
- correcção da produção escrita nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

As sugestões que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo exactamente com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. As duas quadras, por um lado; os dois tercetos, por outro. As duas partes são unidas por um «E» integrativo; a primeira refere o lugar, o tempo e o ambiente na ilha, e a segunda a presença do «eu» e do «tu» num espaço que, apesar de ainda marcado como exterior, é já o de uma casa, ou um palácio: «varanda», «jardim».

2. Os principais elementos descritivos pelos quais no poema se representa o Oriente são:

- «aroma da magnólia e da baunilha»
- «a orla dos bosques (...) / O mar»
- «varanda de marfim»
- «palmeiras»
- «leão».

Também poderão aceitar-se como válidos os elementos:

- «ilha»
- «mares do Oriente»
- «noite (...) balsâmica»
- «ar diáfano»
- «profundo jardim».

V.S.F.F.

139/C/3

3. A distância é sublinhada desde o segundo verso, «Muito longe», e depois é referida pelo «Oriente», pela «varanda de marfim» e pelo «leão familiar», que são outros tantos sinais dessa distância, dessa estranheza ou desse exotismo.

A distância é um elemento importante para a caracterização deste «sonho oriental», que está situado num mundo tão longínquo que nada tem a ver com o mundo em que é sonhado.

A distância convida à divagação, à fantasia, ao onirismo.

...

4. A impressão de sonho consolador, num ambiente paradisíaco, é transmitida pelos elementos visuais da noite luminosa e pelos odores balsâmicos, bem como pelo clima de paz e de silêncio (o ar é «dormente», o «eu» está «absorto», o «tu» divaga «ao luar» ou descansa) e, ainda, pela imagem do leão deitado aos pés da mulher, em harmonia perfeita.

...

Nota – O examinando pode elaborar a sua resposta a partir de expressões do texto, tais como:

- noite «fulgente»; «a lua cheia sobre as águas brilha»; «ar diáfano»; «a orla dos bosques»; «O mar com finas ondas de escumilha»; «varanda de marfim»; «profundo jardim pelas clareiras»; «debaixo das palmeiras»; «aos pés um leão familiar»;
- noite «balsâmica»; «aroma da magnólia e da baunilha».

5. «Eu»: «rei», encostado à varanda, «absorto num cismar sem fim»...

«Tu»: ou «divagas ao luar» no jardim ou «descansas debaixo das palmeiras, / Tendo aos pés um leão familiar».

O «eu», que é quem sonha, é representado imóvel, num espaço quase-interior.

O «tu» é representado no exterior, em movimento ou em descanso; ao ser figurado «debaixo das palmeiras» com «um leão familiar» aos pés, o «tu», mais que o «eu», torna-se uma imagem do poder real, quer porque o leão é um símbolo de realeza, quer porque a mansidão com que se lhe deita aos pés mostra que o «tu» tem poder sobre ele.

GRUPO II

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, a produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Ao classificar a resposta do examinando, o professor deverá observar as seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifesta na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de leitura e de produção escrita. Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos – que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais – convenientemente relacionados;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

1. Estrutura Informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:

a) manutenção dos tópicos:

- a Europa e o estabelecimento de contactos entre povos desconhecidos;
- mudanças operadas pelos Descobrimentos Portugueses relativamente à Ásia:
 - revolução geográfica: ligação entre quatro continentes;
 - revolução cultural: alteração da concepção do mundo; transformação de hábitos e práticas sociais;
- problematização do conceito de «descobrimento» por contraponto ao de «encontro civilizacional»;

b) manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos constantes do texto ou seus equivalentes, tais como: Europa, humanidade, Ásia, Descobrimentos, portugueses, revolução geográfica e cultural, Índia, povos, sociedades, encontros civilizacionais.

- Selecção e reorganização da informação relevante.

2. Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:

- discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de um vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
- manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
- utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;

V.S.F.F.

139/C/5

– controlo de mecanismos de coesão:

- referencial: – Europa, os povos ibéricos, os portugueses...
- os Descobrimentos Portugueses, encontros civilizacionais...

• Correção linguística

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correção linguística – página 2)

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao Texto-Fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores de desvalorização

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um **desvio superior a quinze palavras**, relativamente ao requisito indicado no enunciado da prova, ou seja, apresentar um número de palavras inferior a **oitenta e cinco** ou superior a **cento e quarenta e cinco**, o professor deverá descontar 30% na pontuação total atingida no resumo.

Sendo o número de palavras do resumo um dos factores de avaliação, impõe-se a definição de um critério de contagem **claro para o examinando e prático para o professor**. Assim, qualquer sequência hifenizada, do tipo *histórico-literário*, *obra-prima*, *reflecte-se*, *considera-o*, *pensá-lo*, é considerada **uma palavra**, independentemente do processo linguístico em causa.